

Instituto Nacional de Saúde Pública

- 🕈 Largo do Desastre da Assistência, Chã de Areia Praia
- □ info@insp.gov.cv
- **4** 261 31 12
- www.insp.gov.cv

Boletim Epidemiológico da Dengue - Cabo Verde

Semana Epidemiológica 25 de 2024









Cabo Verde: Boletim – Situação epidemiológica da Dengue				
surto				
Boletim nº		23		
Data		17 a 23 de junho de 2024 – semana epidemiológica nº 25 de 2024		

1. PRINCIPAIS DESTAQUES DA SEMANA EPIDEMIOLÓGICA

- Entre 6 de novembro de 2023 a 23 de junho de 2024, foram registados em Cabo Verde **908** casos confirmados de Dengue.
- De 17 a 23 de junho de 2024, foram confirmados **65 novos casos**.
- Até o presente momento, os casos foram confirmados nas ilhas Brava, Fogo, Santiago e Maio.
- Na semana em análise, foram reportados casos nos concelhos **Praia e Mosteiros**;
- O concelho com maior incidência de casos foi **Mosteiros** com **8,7** casos por 10 000 habitantes.
- Circulam no país os serotipos DENV-3 (predominante) e DENV-1.
 - A circulação de DENV-1, encontra-se restrita a alguns concelhos da ilha de Santiago, a saber: a Praia, Santa Cruz, Tarrafal e Santa Catarina.
 - Não foram detetados novos casos por DENV-1 na semana em análise.
- O papel da população é fundamental na prevenção e controle da Dengue através de medidas de combate ao mosquito vetor!

2. CENÁRIO EPIDEMIOLÓGICO DA DENGUE EM CABO VERDE

Figura 1. Descrição Epidemiológica Cumulativa (02/11/2023 a 23/06/24)

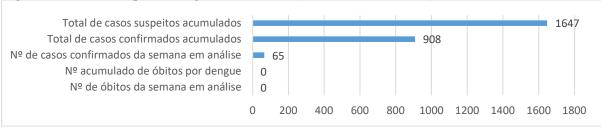


Tabela 1. Casos suspeitos acumulados, casos confirmados e óbitos, por ilhas e concelhos, semana epidemiológica nº 25 de 2024.

Ilha	Concelho	Casos suspeitos acumulados	Casos confirmados acumulados	Óbitos
	Ribeira Grande	0	0	0
Santo Antão	Porto Novo	0	0	0
	Paul	0	0	0
São Vicente	São Vicente	0	0	0
São Nicolau	Ribeira Brava	3	0	0
Sao Nicolau	Tarrafal de São Nicolau	1	0	0
Sal	Espargos	0	0	0
Sai	Santa Maria	0	0	0
Boavista	Boavista	0	0	0
Maio	Maio	1	1	0
	Praia	554	329	0
	Ribeira Grande de Santiago	5	2	0
	Santa Catarina	6	1	0
G .:	São Domingos	7	0	0
Santiago	São Lourenço dos Órgãos	1	0	0
	São Miguel	0	0	0
	São Salvador do Mundo	8	2	0
	Santa Cruz	34	20	0
	Tarrafal	3	3	0
	São Filipe	595	344	0
Fogo	Mosteiros	408	198	0
Č	Santa Catarina do Fogo	18	5	0
Brava	Brava	3	3	0
Total	Cabo Verde	1647	908	0

Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia*; *Dados sujeitos a revisão



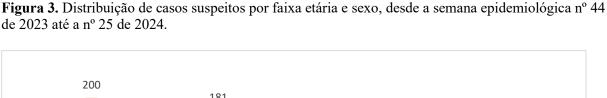
Figura 2. Evolução dos casos confirmados por semana epidemiológica.

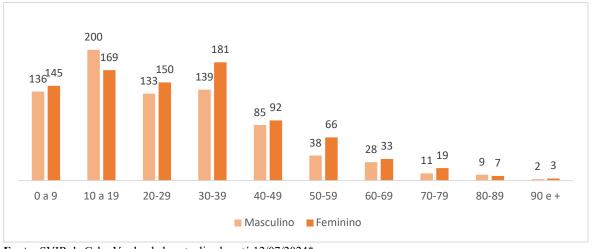
Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados atualizados até 12/07/2024 *Dados sujeitos a revisão

Na semana em análise, registou-se uma tendência **ascendente** da curva epidémica (Figura 2). Verifica-se um valor muito próximo do pico atingido na SE 50 de 2023 (n= 69). De realçar que esta ascensão antecede o período das chuvas.

Há uma assimetria na distribuição de casos por faixa etária, sendo que a maioria dos casos correspondem a indivíduos com idade menor ou igual a 39 anos. Os dados não indicam diferença significativa na distribuição por sexo (Figura 3).

A co-circulação dos serotipos DENV-3 e DENV-1 não se traduziu, até a data, numa mudança no padrão do número de internamentos por Dengue ou diferenças significativas a nível de apresentação clínica. Entretanto, dever-se-á reforçar a vigilância a fim de controlar a situação atual e evitar a introdução de novos serotipos com repercussões clínicas mais severas.





Fonte: SVIR de Cabo Verde, dados atualizados até 12/07/2024*

Tabela 2. Número de testes, taxa de positividade e de incidência por 10 000 habitantes, Cabo Verde, semana epidemiológica 25 de 2024

Ilha	Concelho	Nº de testes realizados	Nº de casos confirmados	Taxa de positividade (%)	Taxa de incidência por 10 000 habitantes*
	Ribeira Grande	0	0	0	0
Santo	Porto Novo	0	0	0	0
Antão	Paul	0	0	0	0
São Vicente	São Vicente	0	0	0	0
São	Ribeira Brava	0	0	0	0
Nicolau	Tarrafal de São Nicolau	0	0	0	0
Sal	Sal	0	0	0	0
Boa Vista	Boavista	0	0	0	0
Maio	Maio	0	0	0	0
	Praia	66	58	87,9	4
	Ribeira Grande de Santiago	0	0	0	0
	Santa Catarina	0	0	0	0
	São Domingos	0	0	0	0
	São Lourenço dos Órgãos	0	0	0	0
	São Miguel	0	0	0	0
Santiago	São Salvador do Mundo	0	0	0	0
	Santa Cruz	1	0	0	0
	Tarrafal	0	0	0	0
	São Filipe	2	0	0,0	0
	Mosteiros	27	7	25,9	8,7
Fogo	Santa Catarina do Fogo	0	0	0	0
Brava	Brava	0	0	0	0
Total Cabo Verde		96	65	67,7	1,3

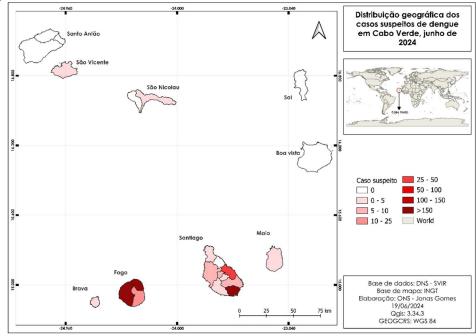
Fonte: SVIR de Cabo Verde (dados populacionais do INE, Censo 2021) e Laboratório de Virologia da Praia;

^{*}Taxa de incidência baseada nos casos confirmados.

^{*}Dados sujeitos a revisão

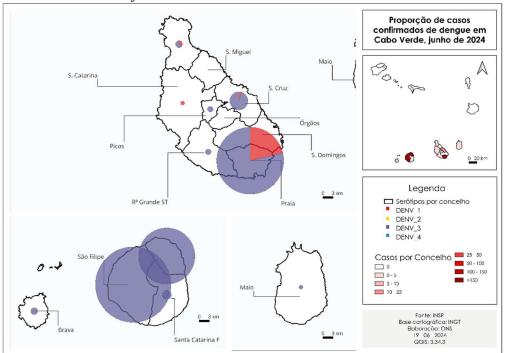
Os mapas abaixo mostram a distribuição de casos suspeitos notificados (figura 4).

Figura 4. Mapa de distribuição de casos suspeitos acumulados de Dengue em Cabo Verde até 02 de junho de 2024



Até a data em análise, foram confirmados casos nos concelhos do Maio, Praia, Ribeira Grande de Santiago, São Salvador do Mundo, Santa Cruz, Tarrafal, São Filipe, Mosteiros, Santa Catarina do Fogo e Brava (figura 5).

Figura 5. Mapa de distribuição de casos confirmados de Dengue com proporção de serotipos por concelho até 02 de junho de 2024



3. Vigilância entomológica

O Instituto Nacional de Saúde Pública (INSP), por meio do Laboratório de Entomologia Médica (LEM), tem reforçado as suas atividades de vigilância entomológica dado o contexto vivido pelo país. No período 17 a 21 junho de 2024, foram realizadas atividades nos concelhos da Praia, na ilha de Santiago e São Filipe na ilha do Fogo.

Durante essa intervenção, foram capturados 270 espécimes de mosquitos na Praia, 5 do município de São Filipe, conforme demonstrado nas Tabelas 3 e 4, respetivamente.

Tabela 3: Bairros no concelho da Praia onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

	Município	Bairros	Espécies de mosquitos identificadas		
Ilha			Aedes aegypti	Culex pipiens s.l.	Anopheles gambiae s.l.
	Praia	Achada Eugénio Lima	5	1	0
		Achada São Filipe	15	27	0
G		Fazenda	0	6	0
Santiago		Fonton	15	8	4
		Ponta d'água	89	24	0
		Vila Nova	24	52	0
	Total		148	118	4

Tabela 4: Bairros nos concelhos de São Filipe da ilha do Fogo onde foram realizadas capturas de mosquitos adultos.

Ilha	Município	Bairro	Espécies de mosquitos identificadas
			Aedes aegypti
Fogo	São Filipe	Cobom	5
		Total	5

Pesquisa de vírus dengue (DENV), em amostras de mosquitos

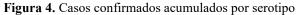
A pesquisa do vírus da dengue (DENV) envolveu o processamento e a submissão dos mosquitos *Aedes aegypti* capturados à técnica de PCR. Nas amostras recolhidas nos bairros da Praia, foram identificados **mosquitos infetados por DENV-1** nos bairros de **Ponta d'Água** e **Vila Nova**.

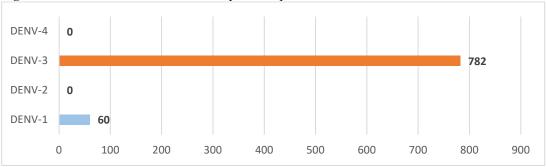
Já os mosquitos capturados no município de São Filipe, na ilha do Fogo, apresentaram resultados **negativos** para o vírus da dengue.

4. Vigilância laboratorial

Na sequência da vigilância laboratorial da circulação do vírus da dengue, o Laboratório de Virologia da Praia tem submetido todas as amostras de casos positivos ao método de serotipagem, estando a distribuição dos mesmos ilustrada abaixo (figura 4).

Na semana em análise, apenas foi detetado o DENV-3 nas amostras processadas. O serotipo de circulação predominante continua a ser o DENV-3.





5. Ações realizadas na semana epidemiológica n.º 25

Área técnica	Intervenção
Coordenação	 Reuniões recorrentes Equipa de Coordenação da Resposta à Dengue. Elaboração e divulgação de orientações técnicas para os diferentes pilares de resposta.
Vigilância epidemiológica e laboratorial	 Eliminação de criadouros de mosquitos identificados pelos agentes de luta anti vetorial Pulverização intra-domiciliária em várias localidades do país Captura de mosquitos através de armadilhas BG Sentinela e sequenciação genómica dos mosquitos infetados com dengue. Realização de Formação destinada a agentes LAV nos dias 13 e 14 de junho Iniciada a implementação do Plano da campanha de luta anti-vectorial (pulverização intradomiciliário) de 19 de junho a 10 de julho de 2024 Reforçado o stock de inseticidas e EPI para as atividades de terreno Recolha e monitorização contínua das atividades de LAV realizadas no terreno Identificação e notificação pronta de casos suspeitos de dengue. Investigação de clusters de casos para determinar possíveis fontes de infeção e padrões de propagação local. Seguimento dos casos suspeitos, confirmados e cohabitantes pelas autoridades de saúde local das áreas afetadas. Serotipagem dos casos positivos pelo Laboratório de Virologia da Praia.
Gestão de casos	 Gestão de casos de Dengue internados hospitalizados de acordo com as orientações clínicas, em leitos com redes mosquiteiras.
Comunicação de riscos e engajamento comunitário	 Divulgação de material gráfico informativo sobre medidas preventivas, locais de atendimento e sinais de alerta da dengue. Divulgação das medidas de proteção individual e de eliminação dos criadouros dos mosquitos na comunicação social. Difusão de spots TV e rádio em todas as estações televisas e radiofónicas. Ação de capacitação direcionada a militares, líderes e associações comunitárias, dia 19 de junho.

6. RECOMENDAÇÕES DAS AUTORIDADES PARA A POPULAÇÃO

Medidas de prevenção e controlo

A melhor forma de prevenir a Dengue é o combate aos mosquitos. Sem mosquito, não há doença. Para isso, tome as seguintes medidas:

• Elimine os criadouros de mosquitos















- Mantenha os reservatórios de água bem tampados
- Lave todas as vasilhas e reservatórios, pratos dos vasos de planta, com água e sabão, pelos menos 1 vez por semana
- Limpe frequentemente as calhas dos telhados
- Mantenha os pátios/terraços/quintal sem lixo
- Não deixe água acumulada em nenhum lugar
- Coloque redes nas janelas
- Use roupas frescas e largas que cubram a maior área corporal
- Aplique repelente de insetos nas áreas expostas do corpo
- Queime ervas aromáticas como folhas de eucalipto e "losna" (Artemisia gorgonum)

Quando procurar o serviço médico

Os sintomas mais frequentes da dengue são: febre, dores de cabeça, dores no corpo, "ka pôdi", dores atrás dos olhos, erupção cutânea, diarreia e vómitos. Se sentir ao menos um dos sintomas referidos, deve procurar o atendimento médico para avaliação e orientações específicas.

A presença de fortes dores abdominais, vómitos, sangramento (nasal, gengival e/ou rectal) principalmente após um quadro de febre alta é sugestiva de **Dengue grave**, pelo que deverse-á procurar **de imediato os serviços de saúde**.

Fazem parte do grupo de risco de complicações por infeção deste vírus:

- Doentes crónicos
- Idosos
- Mulheres grávidas
- Pessoas com história de cirurgia ou traumatismo craniano recente



ELABORAÇÃO

- INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA
 - Centro Nacional de Operações de Emergências em Saúde Pública
 - > Observatório Nacional de Saúde
 - Laboratório de Entomologia Médica
 - Laboratório de Virologia da Praia
 - > Unidade de Sequenciação Genómica
- DIREÇÃO NACIONAL DE SAÚDE
 - > Serviço de Vigilância Integrada e Resposta
- ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DA SAÚDE ESCRITÓRIO LOCAL
- ESCRITÓRIO UNICEF EM CABO VERDE

EDIÇÃO E PUBLICAÇÃO

INSTITUTO NACIONAL DE SAÚDE PÚBLICA